

O SÁVEL

letra: José Carretas

música: João Lóio

Ando a aprender a nadar
Nas paredes do meu quarto
Mas às vezes fico farto
De tanto mar, tanto mar.
É tão pequeno o lugar
Tem tão pouca arrumação
que só consigo nadar
se tiver os pés no chão,
tiver os pés no chão

Por isso, há gente que diz
Que sonhar não vale a pena
Que deixa mais infeliz
A quem tem casa pequena.
Gente tim-tim por tim-tim
Gente que fala sempre assim

Refrão:

***O sável é formidável
Um peixe muito agradável.
Só que não é comestível
Porque o preço é impossível.
E como tem muita espinha,
É melhor comer sardinha.***

Não sou de contrariar
Nem gosto de entrar em guerra.
Quando consigo pescar
Com tanto mar, pouca terra.
E mergulho, a imaginar:
Que o meu quarto é um oceano
Um pequeno e doce engano
Onde me deito a afogar,
e me deito a afogar.

Eu sei que não é saudável,
Passar a vida a dormir,
Enquanto o preço do sável
Nunca pára de subir.
Mas cá vou eu no ramerrão
E sempre no mesmo refrão.